Nefrologia | Caso Clínico

EP-260 - (1JDP-9947) - CASO CLÍNICO: HIPERTENSÃO ARTERIAL NO ADOLESCENTE – UM DESAFIO ETIOLÓGICO

Carolina Germana Silva¹; Mariana Bastos Gomes¹; André Costa Azevedo¹; Ana Catarina Carneiro¹; Idalina Maciel¹; Cátia Juliana Silva¹

1 - Unidade Local de Saúde do Alto Minho

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: A hipertensão arterial (HTA) primária é a forma mais frequente nos adolescentes e adultos assintomáticos, especialmente se excesso de peso. No entanto, é um diagnóstico de exclusão, exigindo investigação etiológica.

Descrição do caso: Adolescente de 17 anos, sexo masculino, sem antecedentes patológicos relevantes. Observado em consulta de Pediatria, referenciado pelo Médico de Família por tensão arterial elevada, com ecografia renal sem alterações. Estava assintomático e não tinha alterações ao exame objetivo, além de excesso de peso (IMC 26.6, p85-95). A tensão arterial (TA) medida com esfigmomanómetro apresentou valor médio de três medições 138/62mmHg (HTA estadio I). Fez MAPA que revelou TA média noturna sistólica e diastólica > p95, com carga tensional superior a 50% e sem dipping noturno na TA sistólica. Foram pedidas análises e imagem para estudo etiológico e rastreio de lesão de órgão-alvo. Na angiografia renal por RMN foi detetada uma duplicação das artérias renais bilateralmente e uma duplicação da veia renal esquerda, com uma variante anatómica da inferior (Fig.1). Iniciou tratamento com inibidor da enzima de conversão da angiotensina.

Comentários / Conclusões

Este caso clínico alerta-nos para a importância de um correto estudo de caracterização e de etiologia de uma hipertensão arterial detetada na adolescência, para identificação de causas secundárias que possam estar na sua origem.

Palavras-chave : MAPA, hipertensão, malformação